

do Pico de Fluxo Expiratório (PFE). **Resultados:** Do total de 78 pacientes, 33 (42%) possuíam, na primeira consulta, PFE < 60% do previsto, 21 (27%) pacientes possuíam PFE ≥60% e <80% do previsto e 24 (31%) possuíam PFE ≥80%. A classificação destes pacientes ao final da primeira consulta foi a seguinte: 34 (43%) pacientes classificados como tendo asma grave, 28 (36%) com asma moderada, 13 (17%) com asma leve e 3 (4%) com asma intermitente. Avaliando-se os prontuários da última consulta após mais de 2 anos de terapia específica instituída, observou-se que 21 (27%) dos 78 pacientes possuíam PFE < 60% do previsto, 25 (32%) possuíam PFE ≥ 60% e < 80% do previsto e 32 (41%) possuíam PFE ≥ a 80%. A classificação ao final da consulta foi a seguinte: 6 (8%) pacientes com asma grave, 54 (69%) com asma moderada e 18 (23%) com asma leve. Quanto ao grau de controle, pôde ser observado que 36 (46%) pacientes estavam controlados, 32 (41%) estavam parcialmente controlados e 10 (13%) estavam não controlados. **Discussão e Conclusão:** Observa-se então que houve substancial redução do número de casos de pacientes antes classificados como asma grave e aumento do número de casos de asma leve (de 43% para 8% e de 17% para 23%, respectivamente). Houve redução em 15% do número de pacientes com PFE<60% e aumento de 10% no número de pacientes com PFE>80%. O programa conseguiu direcionar diferentes estratégias de manejo da asma para que o estado de controle fosse alcançado na maioria dos pacientes, mostrando-se eficiente quando o assunto é tratamento e educação em asma.

#### **PO.010 RESPIRANET – EFETIVIDADE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL À DISTÂNCIA SOBRE A ASMA**

MARIA ÂNGELA FONTOURA MOREIRA<sup>1</sup>; ERNO HARZHEIM<sup>2</sup>; KARINE MARGARITES LIMA<sup>3</sup>; ESMERALDO TIAGO EZEMBRO<sup>4</sup>; SOTERO SERRATE MENGUE<sup>5</sup>

1.HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 2,3,5.HCPA, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 4.UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

**PALAVRAS-CHAVE:** RESPIRANET; ASMA; TELESSAÚDE

**Introdução:** A asma é uma causa importante de morbidade e internações hospitalares e os protocolos auxiliam o manejo da doença, mas eles não tem sido suficiente para mudar o comportamento médico e melhorar resultados clínicos. Propomos um programa de educação profissional à distância através do TelessaúdeRS, com ênfase em intervenções multifacetadas para qualificar o cuidado dos pacientes asmáticos. O TelessaúdeRS é um projeto de educação à distância e suporte assistencial às equipes de Saúde da Família (SF) do interior do Rio Grande do Sul (RS), financiado pelo Ministério da Saúde, com quatro anos de atividades e mais de 6.500 teleconsultorias realizadas. **Objetivo:** Avaliar a efetividade das intervenções educativas multifacetadas à distância sobre o cuidado da asma dirigidas aos profissionais de saúde das equipes de SF do RS. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado por cluster com seguimento de 6 meses. Participarão do estudo todos os profissionais da ESF que atuam nas unidades de SF selecionados e os pacientes entre 6 a 45 anos, com

diagnóstico de asma. A unidade de randomização será o município para evitar a contaminação entre os profissionais. Os municípios serão alocados em dois grupos, intervenção educativa à distância ou cuidado usual. Os profissionais da SF selecionados para intervenção participarão de atividades educativas multifacetadas, incluindo apresentações didáticas online com múltiplos formatos, estudo de casos interativos, acesso a consultorias através de e-mail ou videoconferência e distribuição de material didático por 4 meses. Desfechos serão avaliados por questionário padronizado aplicado antes da intervenção educativa e 6 meses após. Os desfechos dos pacientes serão avaliados pela sobrecarga dos sintomas, através do relato do paciente e/ou cuidador da proporção de dias em que estão presentes os sintomas de asma nas últimas 2 semanas (14 dias), número de consultas não programadas devido a asma (exacerbações) e número de hospitalizações por asma no período de 6 meses. **Resultados:** O estudo está em andamento há 3 meses. Foram selecionados 38 municípios (com 71 equipes de saúde da família) e 461 pacientes com asma. Estes realizam acompanhamento nestas equipes e já foram entrevistados. A média de pacientes por município foi de 11 e a randomização foi realizada por municípios: 19 municípios com 218 pacientes foram randomizados para o grupo intervenção. O material educativo foi enviado e as videoconferências são realizadas semanalmente. **Conclusão:** É uma proposta de qualificação do cuidado aos pacientes com asma nos municípios do interior do RS assistidos pelas equipes de SF e a implantação de soluções de telemática e teleducação de baixo custo.

#### **PO.011 ASSOCIAÇÃO ENTRE ASMA NÃO CONTROLADA E DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO (DRGE)**

RICARDO DA SILVA LIBÓRIO; MYLENE DOS SANTOS LEITE; PAULA CRISTINA ANDRADE ALMEIDA; ANA CARLA CARVALHO COELHO; LOURDES ALZIMAR MENDES CASTRO; ADELMIRO SOUZA-MACHADO; ALVARO AUGUSTO CRUZ  
PROAR - NÚCLEO DE EXCELÊNCIA EM ASMA DA UFBA, SALVADOR, BA, BRASIL.

**PALAVRAS-CHAVE:** ASMA; DRGE; CONTROLE

**Introdução:** O principal objetivo do tratamento do paciente asmático é o controle dos sintomas. A ausência de controle dos sintomas durante o tratamento pode estar relacionada à presença de co-morbidades tais como a rinossinusite, doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), depressão e obesidade. **Objetivos:** i) Determinar a frequência de DRGE em pacientes com asma grave em um centro de referência para asma na Bahia; ii) avaliar a existência de associação entre DRGE e falta de controle da asma. **Métodos:** Foram selecionados 469 asmáticos graves (GINA 2007) admitidos na Central de referência do Programa para o Controle da Asma na Bahia (ProAR) entre o período de agosto de 2008 a dezembro de 2010. Todos os pacientes foram submetidos a avaliação clínica, antropometria, consultas farmacêuticas e de enfermagem. Os pacientes realizaram espirometrias, testes alérgicos cutâneos, radiografias de tórax e avaliações complementares para identificar